

CONCLUSÃO

Nesta dissertação de mestrado analisei a tensão, que se faz presente no *trade* turístico carioca, entre uma certa demanda por “produtos étnicos” de turistas “negros” norte-americanos, bem como a maneira como eles pensam as relações entre “negros” e “brancos”, e a forma como o *trade* turístico brasileiro está organizado e compreende a “questão racial” no Brasil. Aponto que esta tensão, de fato, tem impedido que o segmento do “turismo étnico” seja desenvolvido no país tal como esperado pelo mercado “afro-americano”.

No Capítulo 1 faço um levantamento de alguns *websites* de turismo, que veiculam imagens e representações sociais sobre o Brasil, focalizando, sobretudo, a cidade do Rio de Janeiro. Para caracterizar a imagem utilizada pelos brasileiros, começo pelo portal do Ministério do Turismo e dou continuidade com os *websites* das agências nacionais que fizeram parte do meu trabalho de campo. Em contraponto, apresento os *websites* das agências norte-americanas, parceiras das brasileiras vistas anteriormente, para apontar que o mesmo “produto turístico” é percebido de formas distintas: no Brasil é um “produto turístico nacional”, enquanto para o mercado “afro-americano” seria um “produto de turismo étnico”. Esta análise mostra que esta demanda provoca um choque cultural entre as duas percepções, similar ao quadro analisado por Fry em *Feijoada e Soul Food*, visto que da mesma forma que “não existe *soul food* no Brasil” poderíamos entender a inexistência do “turismo étnico”.

No Capítulo 2 proponho um esboço para a diferenciação entre os turistas “negros” que visitam o Rio de Janeiro, tentando delimitar os universos de dois grupos distintos: o do “turismo étnico” e o do “turismo sexual”. Esta demarcação se fez necessária, visto que várias vezes, durante meu trabalho de campo, pareceu existir, entre os brasileiros, a idéia equivocada de que o primeiro estaria diretamente ligado ao segundo. Na realidade, além de se tratarem de grupos distintos, também são formados por públicos diferentes. O “turismo étnico” é majoritariamente composto por mulheres, visto que aproximadamente 75% do

público dos 18 grupos que fizeram parte do meu campo era de turistas do sexo feminino. Já o “Turismo sexual”, segundo a bibliografia disponível até o momento, é basicamente formado por homens. Isto aponta, de fato, que o “turismo étnico” possui um certo referencial de gênero que o confronta com o “turismo sexual”.

No capítulo 3 dedico-me a focalizar a tensão que se dá no “turismo étnico” devido às diferentes percepções acerca das “relações raciais” nas quais, de um lado, encontramos a concepção racial bipolarizada norte-americana e, do outro lado, encontramos o “ideal de democracia racial” brasileiro. Desenvolvo os dois últimos sub-itens no intuito de apontar que ambas as percepções são absorvidas como “racistas”. Para o “*trade* turístico”, as demandas racializadas dos “etnoturistas” norte-americanos são lidas como um “racismo invertido”. Já para os “afro-americanos”, o ideal de “democracia racial” parece simplesmente maquiagem uma desigualdade que estaria baseada na diferença “racial”, na qual os pobres seriam os “negros” e os ricos seriam os “brancos”, daí uma percepção de racismo com base econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUARQUE DE HOLLANDA, S. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: Gonçalves, J. (org). A experiência etnográfica no século XX. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1998.
- EMBRATUR. Anuário Estatístico Embratur. Brasília, vol. 30, 2003.
- FERREIRA, M. A favela como cartão postal. In: A utopia da comunidade: Rio das Pedras, uma favela carioca. Rio de Janeiro, Editora Puc Rio/Edições Loyola, pp.181-221, 2002.
- _____. Da resistência escrava ao turismo étnico. In: O turismo como espaço de mediação cultural. Monografia de Graduação. Rio de Janeiro, Depto. de Sociologia e Política/Puc-Rio, 2002.
- FOUCAULT, M. História da sexualidade: A vontade de saber. Rio de Janeiro, Graal, vol. 1, 1977.
- FREYRE, G. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro, Record, 41a. ed., 2000.
- FRY, P. Brazil: the burden of the past, the promise of the future. Daedalus, vol.129, no. 2, 2000.
- _____. Feijoada e soul food 25 anos depois. In: ESTERCI, N., FRY, P. e GOLDENBERG, M. (org.). Rio de Janeiro, DP&A, 2001.
- _____. O que a cinderela negra tem a dizer sobre a 'Política Racial no Brasil'. Dossiê Povo Negro – 300 anos, Revista da USP, no. 28, pp.122-135, 1996.
- _____. Politicamente correto em um lugar, incorreto noutro? – Relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos, em Moçambique e no Zimbábue. Estudos Afro-Asiáticos, no. 21, pp. 167-177, 1991.
- _____. Da hierarquia a igualdade: A construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: Para inglês ver: Identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1982.

- HARRIS, M. Town and Country in Brazil. New York, W. W. Norton & Company INC., 1971.
- HELLWIG, D. African-American Reflections on Brazil's Racial Paradise. HELLWIG, D. (org.). Filadélfia, Temple University Press, 1992.
- MOUTINHO, L. Raça, "Cor" e Desejo: Uma análise comparativa sobre relacionamentos afetivo-sexuais "inter-raciais" no Brasil e na África do Sul. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, PPGSA/IFCS/UFRJ, 2001.
- NORVEL, J. A brancura desconfortável das camadas medias brasileiras. In: MAGGIE, Y. e REZENDE, C. (org.). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- PINHO, P. Pesquisando o Turismo étnico na Bahia: O Atlântico Negro Sul como Fonte para o Atlântico Negro Norte. Paper. Senegal, Colóquio Internacional Atlântico Negro, 2002.
- PRADO, P. Retratos do Brasil: Ensaio sobre a tristeza brasileira. 3a. ed.. Rio de Janeiro, F. Briguiet e Cia., 1931.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Educação e realidade. ..., 1995, pp. 71-79.
- US CENSUS BUREAU. The Black Population:2000. In: United States Census 2000.
- VANCE, C. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. Rio de Janeiro, Physis – Revista de Saúde Coletiva, 1995, pp.7-31.
- VELHO, G. Os mundos de Copacabana. In: Antropologia urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1999.
- _____. Biografia, trajetória e mediação. In: GILBERTO VELHO e KARINA KUSCHNIR (org). Mediação, Cultura e Política. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2001.
- WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: G. L. LOURO (org). O corpo educado – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. La distinction: critique sociale du jugement. Paris, Les editions de minuit, 1979.

BUARQUE DE HOLLANDA, S. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

CAMPBELL, C. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro, Rocco, 2001.

CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: Gonçalves, J. (org). A experiência etnográfica no século XX. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1998.

COSTA PINTO, L. O negro no Rio de Janeiro: Relações de raça numa sociedade em mudança. Coleção Brasileira, Série 5, V. 276, São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1953.

DA MATTA, R. Você sabe com quem está falando? – Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

_____. Digressão: A fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira. In: Relativizando: Uma introdução à antropologia social. Petrópolis, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1981.

DEGLER, C. Nem preto nem branco: Escravidão e relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos. Rio de Janeiro, Editora Labor do Brasil, 1976.

DOUGLAS, M. Pureza e perigo. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1966.

DUMONT, L. O valor nos modernos e nos outros. In: O individualismo. Rio de Janeiro, Rocco, 1985.

_____. Homo hierarchicus. Londres, Paladin, 3a. ed., 1972.

ELIAS, N. Os estabelecidos e os outsiders. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2000.

_____. O processo civilizador: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1994.

EMBRATUR. Anuário Estatístico Embratur. Brasília, vol. 30, 2003.

FARIAS, P. Pegando uma cor na praia: Relações raciais e classificação de cor na cidade do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, PPGSA/IFCS/UFRJ, 1990.

FERREIRA, M. A favela como cartão postal. In: A utopia da comunidade: Rio das Pedras, uma favela carioca. Rio de Janeiro, Editora Puc Rio/Edições Loyola, pp.181-221, 2002.

_____. Da resistência escrava ao turismo étnico. In: O turismo como espaço de mediação cultural. Monografia de Graduação. Rio de Janeiro, Depto. de Sociologia e Política/Puc-Rio, 2002.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. MACHADO, R. (org). Rio de Janeiro, Edições Graal, 1979.

_____. História da sexualidade: A vontade de saber. Rio de Janeiro, Graal, vol. 1, 1977.

FREYRE, G. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro, Record, 41a. ed., 2000.

_____. Sobrados e Mocambos. Rio de Janeiro, José Olympio, Tomos 1 e 2, 1968.

_____. O mundo que o Português criou. Rio de Janeiro, José Olympio, 1940.

FRY, P. Brazil: the burden of the past, the promise of the future. Daedalus, vol.129, no. 2, 2000.

_____. Feijoada e soul food 25 anos depois. In: ESTERCI, N., FRY, P. e GOLDENBERG, M. (org.). Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

_____. O que a cinderela negra tem a dizer sobre a 'Política Racial no Brasil'. Dossiê Povo Negro – 300 anos, Revista da USP, no. 28, pp.122-135, 1996.

_____. Politicamente correto em um lugar, incorreto noutro? – Relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos, em Moçambique e no Zimbábue. Estudos Afro-Asiáticos, no. 21, pp. 167-177, 1991.

_____. Da hierarquia a igualdade: A construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: Para inglês ver: Identidade e política na cultura brasileira. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1982.

- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro, DP&A editora, 6a. ed., 2001.
- _____. Da diáspora – Identidades e mediações culturais. SOVIK, L. (org). Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003.
- HARRIS, M. Town and Country in Brazil. New York, W. W. Norton & Company INC., 1971.
- HELLWIG, D. African-American Reflections on Brazil's Racial Paradise. HELLWIG, D. (org.). Filadélfia, Temple University Press, 1992.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1985.
- MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva – Forma e razão de troca nas sociedades primitivas. In: Sociologia e antropologia. Vol. 2. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária/EDUSP, 1974, pp. 37-127.
- MINTZ, S. e PRICE, R. O nascimento da cultura afro-americana – uma perspectiva antropológica. Rio de Janeiro, Pallas: Universidade Cândido Mendes, 2003.
- MOUTINHO, L. Razão, “Cor” e Desejo: Uma análise comparativa sobre relacionamentos afetivo-sexuais “inter-raciais” no Brasil e na África do Sul. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, PPGSA/IFCS/UFRJ, 2001.
- NORVEL, J. A brancura desconfortável das camadas médias brasileiras. In: MAGGIE, Y. e REZENDE, C. (org.). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- PINHO, P. Pesquisando o Turismo étnico na Bahia: O Atlântico Negro Sul como Fonte para o Atlântico Negro Norte. Paper. Senegal, Colóquio Internacional Atlântico Negro, 2002.
- PRADO, P. Retratos do Brasil: Ensaio sobre a tristeza brasileira. 3a. ed.. Rio de Janeiro, F. Briguiet e Cia., 1931.
- SAHLINS, M. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2003.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Educação e realidade. ..., 1995, pp. 71-79.

SMITH, M. Re-presenting the local: Beyond communitarian metaphors. In: Transnational urbanism. ... ,2001.

SOUZA, J. Elias, Weber e a singularidade brasileira. In: Waizbort, L. (org). Dossiê Norbert Elias. São Paulo, Edusp, 1999.

US CENSUS BUREAU. The Black Population:2000. In: United States Census 2000.

VANCE, C. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. Rio de Janeiro, Physis – Revista de Saúde Coletiva, 1995, pp.7-31.

VELHO, G. Os mundos de Copacabana. In: Antropologia urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1999.

_____. Biografia, trajetória e mediação. In: GILBERTO VELHO e KARINA KUSCHNIR (org). Mediação, Cultura e Política. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2001.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Editora Martin Claret, 2001.

WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: G. L. LOURO (org). O corpo educado – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

ANEXO 1 – Programas da Consolidated Tours

CONSOLIDATED

TOURS ORGANIZATION, INC.

Proudly Presents

BRAZIL BOA MORTE 2004

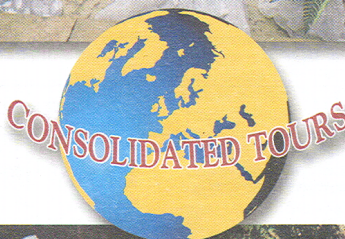
Festival of Nossa Senhora Da Boa Morte - Cachoiera, Bahia

AUGUST 11 – 21, 2004

\$1899.00 from Miami

Plus tips, and taxes

(Add-on fares are available from other US Cities)



INVITATION

Join us on a journey to Brazil visiting Salvador Da Bahia and Rio de Janeiro. Brazil is a land which, according to a popular saying "was blessed by God and beautified by nature." You will experience of Bahia's rich and diversified folklore, thanks to the strong influence of African cultures.

The Festival of Nossa Senhora da Boa Morte (Our Lady of the Good Death) is held every year in Cachoeira, in the area around the port of Salvador, known as the Recôncavo Baiano. It is one of the most fascinating religious and cultural manifestations in Brazil. The tradition is important owing, among other things, to its syncretism, bringing together elements of Afro-Brazilian religion, especially Candomblé, with those of an ancient Christian festival, the Assumption of the Virgin. The festival is not merely a touristic phenomenon, marked by interest in folklore, as might first appear. Actually, it is the most visible manifestation of a cultural phenomenon that has not yet been duly studied and understood: the Irmandade da Boa Morte (Confraternity of the Good Death).

Coupled with your cultural experience in Bahia, you will enjoy the fun, sun, and joie de vivre of Rio, "the Marvelous City".

ADD-ON FARES

New York or Washington DC	\$169.00
Chicago	\$189.00
Atlanta	\$150.00
Los Angeles or San Francisco	\$289.00

REQUIREMENTS FOR TRAVEL

PASSPORT: American citizens traveling abroad must have a valid passport. Apply at your nearest passport office or clerk of superior court immediately.

VISA: Required for US Citizens. It is the responsibility of each passenger to obtain their visa. Information will be sent upon registration. Non-US Citizens should check with CTO for requirements.

VACCINATION: None at this time.

NOTE: To eliminate constant tipping by individual tour members after each meal and bus tour, etc., we will bill passengers fifty-five (\$55.00) in their final invoice ... saving time and confusion over when and how much to tip. Departure and airport taxes of one hundred twenty (\$120.00) will also be included in each passenger's final invoice.



ACCEPTANCE OF INVITATION

PRINT LEGIBLY ALL DETAILS AND MAKE ALL CHECKS PAYABLE AND MAIL TO:
CONSOLIDATED TOURS ORGANIZATION, INC.
 1675 Virginia Avenue, Suite 200 * Atlanta, Georgia 30337-2845

Dr.
 Mr.
 NAME: Ms.

(name as it appears on your passport)

ADDRESS: _____

CITY/STATE/ZIP: _____

TEL. NO. (Home): () _____

Office: () _____

Host: _____

TOUR NUMBER: **101-414-** _____

Yes, definitely arrange for the following inclusions. It is understood an invoice is to be sent to me and is to be paid in full sixty (60) days prior to departure. The \$300.00 per person deposit is attached to confirm participation and as credit to the total cost of the tour.

☐ SINGLE ROOM ON TOUR - \$455.00

☐ Make connecting air reservations to Miami (or closest add-on city) from: (list city)

Signature _____

PLEASE READ THE TOUR CONDITIONS CAREFULLY, SINCE ENROLLMENT IN AND PAYMENT FOR THE TOUR CONSTITUTES ACCEPTANCE OF THE TOUR CONDITIONS.

BRAZIL: BOA MORTE 2004

AUG 11: MIAMI/SALVADOR Depart Miami via jet service to Salvador Da Bahia via Sao Paulo.

AUG 12: SALVADOR DA BAHIA Upon your arrival in Salvador, you will be met and transferred to your hotel. The balance of the day is at leisure. This evening, around 6:00pm, enjoy a welcome to Bahia Tropical Drink before transferring for evening festivities including a CULTURAL SHOW and typical Bahian Dinner. (DS)

Bahian folklore is very rich, the main legacy is samba de roda, capoeira, reisados (epiphany), and bumba-meu-boi. Capoeira is a distinctive dance style which features bodily self defense techniques that are performed to the accompanying music of the berimbau and African type drums. The folklore show includes Candomble, which while taking on a folkloric form, Candomble is a religion brought over by African Slaves. It is believed that a supreme God, Olorum, created Obatala (the Sky) and Odudua (the Earth) who were united to give birth to Iemanja (the waters) and Aganju (the firm ground). Iemanja and Aganju had a son, Orunga (the air) - beginning of life in the universe. Orixas (saints) usually associated with catholic saints, govern natural phenomena and things on Earth. Thus, Iansa is the goddess of storms and is identified with St. Barbara. Xango, god of thunder, is St. Jerome. Oxossi, god of hunting is St. George. Oxum, goddess of fountains and beauty, is Our Lady of Candeias. Ogun, god of iron, is St. Anthony. Each god or goddess is associated also with a color and a day of the week. Thus, Iansa's color is red and her day is Wednesday, Xango dresses in red and white and his day is also Wednesday. Ogun dresses in blue on his day, Tuesday, Oxossi dresses in green or blue on Thursday. Iemanha dresses in transparent clothes on Saturday and Oxala to whom the people show the greatest devotion due to his identification to Senhor do Bonfim, dresses in white on Friday. After the dinner and show, return to your hotel.

AUG 13: CACHOEIRA Morning departure from Salvador to Cachoeira, 66 miles away by paved roads. Due to its great cultural and architectural value, dating from the 16th and 17th centuries, Cachoeira has been designated as a national monument. During the drive, the guide will give a lecture on the history of the Boa Morte, a sorority of Black women, all descendants of African slaves. Upon arrival in Cachoeira, participate and enjoy the Festival of Boa Morte. There will be an opportunity for group members to personally interact and socialize with some of the sisters. During the day you will have the opportunity to observe, the distinctive samba-de-roda dance which will be performed on the streets during the Festival. This form of samba is, unlike others, a group dance with soloists. At the center of the circle, the soloist moves gracefully to the insinuating rhythm of the percussion ensemble. Lunch is included. (B,L)

AUG 14: LOWER CITY Today visit the Lower City. Visit a Candomble "Terreiro", a public place where people pay homage to the Orixas (African Sacred Entities). Visit Casa Branca, the oldest terreiro in Brazil where you will hear a lecture on the rites and festivals. Visit sacred places like trees, fountains and stones, explaining the meaning for the African religion. Inside Casa Branca, see the sacred rooms and the kitchen of the Orixas, and the part of the house where the community lives - as they do in Africa. Continue to Rio Vermelho Beach for a visit to the house dedicated to Yemanja (Queen of the Sea), where festivities take place on January 01 and February 02. Continue to Mercado Modelo where visitors will find the most complete and astounding assemblage of Brazilian arts and crafts. Enjoy a lunch of Fajouada, a typical Brazilian food. Return to your hotel for the balance of the day at leisure. (B,L)

AUG 15: BAY CRUISE Today take a cruise on All Saints Bay or Baia de Todos os Santos which bounds Salvador on the south. The great Bay covers 1100 square kilometers and has 55 islands, many in their original natural state, rich with tropical vegetation. Visit Frades Island and Itaparica Island. Return to your hotel for overnight. Lunch is included. (B,L)

AUG 16: UPPER CITY Morning embark on your tour of the Upper City. The city of Salvador is divided into two parts; The "Lower City" is at sea level and contains the old port and commercial district. The "Upper City" is reached by stone steps, alleyways or more efficiently, by the Lacerda Elevator. In this part of the city will be found the old government buildings, residential districts, visit the most important Baroque Churches, the Old Town, Afro-Brazilian Museum, Museum of the Sacred Art and the Market Place. Return to the hotel for the balance of the day at leisure. (B)

AUG 17: SALVADOR/RIO DE JANEIRO Morning at leisure. Transfer to the airport for your flight to Rio de Janeiro. Upon your arrival in Rio, you will be met and transferred to your hotel. This evening enjoy a typical Brazilian Churrascaria Dinner and a show at Plataforma I. (B,DS)

RIO DE JANEIRO The sky is always blue; summer all year around. Sun, beach, sea, mountains and lush tropical forest. There is the statue of Christ the Redeemer, always with arms wide open. This exciting city is the soul and symbol of Brazil and may well be the capital of the pleasure-seeking world. Rio covers a narrow strip of coast with 15 miles of legendary beaches. Rio is famous for Carnival and its' Samba Schools that rehearse all year round.

AUG 18: PETROPOLIS Drive to Petropolis which was established as a farm where the imperial family of Brazil built its summer residence. Petropolis is a fine mountain resort city famous for its museum, with a nice selection of memorabilia from imperial times and its many cultural activities. Even after the abdication of D. Pedro II, the city retained its glory and remained the summer residence of the President of the Republic. Visit the tomb of Princesa Isabel named the Redemptress as she signed the decree outlawing slavery in Brazil. Lunch will be at Chale' Manaká' a private residence. This is an opportunity to try Brazilian cuisine at its best, a bit of everything: rice and beans, leek pie, chicken, pot roast and a wide variety of desserts. Return to Rio for overnight. (B,L)

AUG 19: CORCOVADO / SUGARLOAF Morning visit to Corcovado Mountain, crowned by the gigantic statue of Christ the Redeemer. The name Corcovado means hunchback for the shape of the peak. Travel through Tijuca National Park via railway, through the dense forest of trees as tall as cliffs and hung with creepers. The trip is extraordinary, deep forest shade every now and then opening to changing views of the city. Then the final walk up to the peak and its huge panoramic views - the figure of Christ the Redeemer was designed by Heitor da Silva Costa and sculpted by the French artist Paul Landiowsky, was raised in its magnificent position in 1931. The figure stands 30 meters high and weighs 1145 tons. The spectacular panorama spread at your feet encompasses the city of Rio, Guanabara Bay, the mountain skyline, Sugarloaf, the 8-mile Rio-Niteroi Bridge, the Rodrigo de Freitas Lagoon and the shimmering Atlantic. Continue to Sugarloaf, a solid rock mountain 1,229 ft high at the entrance to Guanabara Bay, one of the landmarks most readily identified with Rio. Take the cable car at Praia Vermelha to its first stop - Morro da Urca, at a height of 215m. The name Urca, a nautical term like many of the city's place-names, refers to a two-mast vessel. There is a second hill at the foot of Sugar Loaf - Morro Cara de Cao, Dogface Cliff. It was between these two hills that the founding of Rio de Janeiro took place in 1565. The final stop of the cable car is at the summit of Sugar Loaf, 394m. On top is a restaurant, souvenir shop, open air theater and a lookout with telescopes. The splendid view of the city is framed by the mountains, the tallest peak being Corcovado. One has a dazzling view of the beaches, nearby islands and sea. Return to the hotel. This evening enjoy a Farewell Seafood Dinner. (B,D)

AUG 20: RIO DE JANEIRO Full day at leisure. Evening transfer to the airport to check in for your return flight back to Miami. (B)

AUG 21: MIAMI Arrival in the morning local time.